

MEMÓRIA DA 10ª REUNIÃO DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA SCBH-CG - GESTÃO 2023-2025		
DATA: 06/09/2024	HORÁRIO: 14H00	LOCAL: YATCH CLUB Santo Amaro
LISTA DE PRESENÇA – SCBH-CG		
Entidade	Nome	
ANGua	Mario Fontes	
CETESB	Beatriz Durazzo	
CETESB	Demetrius A. Sepetauskas	
PM de Juquitiba	Angela	
PM de Itapeperica da Serra	Marcelo Motta	
	Danilo Augusto da Silva	
	Camila Meyer	
AEAIS	Jumara Bocatto	

**Ausências Justificadas:** Ana Sedlacek, devido filha estar doente.

#### ASSUNTOS TRATADOS:

Aprovação das memórias das 7ª, 8ª e 9ª reuniões anteriores (anexas, com exceção da 9ª).

Ana (Secretaria Executiva) esclareceu que os registros da 9ª reunião se perderam e que como a reunião foi presencial e não online, não foi gravada, dificultando a elaboração da mesma. As memórias que foram encaminhadas foram aprovadas.

Mário na sequência agradeceu a participação de todos. Os membros que não puderam estar presentes agradeceram que o formato da reunião ser híbrida, garantindo portanto, maior participação de todos.

Mário comentou que a intenção de se fazer as reuniões presenciais, seria para que os membros pudessem visualizar de perto a realidade da qualidade da represa Guarapiranga, entretanto, ao perceber que grande parte dos participantes estavam no formato online, sugeriu que a próxima reunião, pré-agendada para dia 27/09 fosse no formato online.

2. Informações sobre uma UR - Unidade de Recuperação que foi licenciada pela CETESB no córrego Guavirituba, por Beatriz Ruiz (CETESB);

Uladyr (CETESB) comentou que as praias nas localidades do Guarapiranga estão impróprias devido a baixa capacidade de armazenamento da represa. Comentou ainda que estaria fechando o boletim mensal e assim que finalizado, iria encaminhar para conhecimento de todos do grupo.

Mário comentou que em 05/09 houve uma reunião no Yatch Club Santo Amaro, onde foi um equipamento que poderia ajudar a diminuir a contaminação das águas. O braço Taquacetuba da

Billings, que é onde se transfere água da Billings para a Guarapiranga, quando há necessidade, porém a contaminação da Billings está pior do que no Guarapiranga.

Beatriz (CETESB) comentou que a SABESP através do Banco Mundial chegou a trazer propostas para se fazer uma estação de remoção de fósforo no Guabirituba e Embu Mirim. Chegaram a apresentar um relatório técnico. A SABESP teria que dar entrada na agência da CETESB de Santo Amaro afim de unir a documentação necessária, entretanto isso não ocorreu. Portanto a CETESB não chegou a analisar profundamente o Relatório Técnico, devido a descontinuidade do processo.

Mario questionou qual impedimento legal para instalação dessas unidades de recuperação e tratamento

### 3. Qualidade da Água;

Mário comentou sobre a qualidade da água estar péssima nos: Guabirituba, Ribeirão das pedras, Rio Bonito, São José e Tanquinho, por exemplo, de acordo com o monitoramento da CETESB, a qualidade é péssima, então são códigos que estão aportando esgoto. Todos esses corpos d'água estão no município de São Paulo. Mário comentou sobre o Embu-Guaçu que é o principal afluente e que este ainda está com classe 2, ou seja, qualidade ainda boa.

Beatriz comentou que todos esses corpos d'água foram levantados no Plano de Proteção e Recuperação Ambiental (PDPA) da Guarapiranga. E comentou também sobre as ações que a SABESP poderia estar fazendo com relação a esses córregos, entretanto, que não estão fazendo.

Danilo comentou sobre as barreiras de contenção que servem justamente para barrar os resíduos e os mesmos serem levados pela estação elevatória para as ETES. E questionou em que situação estão as manutenções dessas estações.

Mário comentou sobre a existência do inquérito civil do MP sobre a Elevatória de Itupu, pois há um vídeo mostrando a descarga de esgoto nessa estação e que vai parar na represa. Comentou também sobre outra estação, próxima a Teotônio Vilela, no arco de Parelheiros, as margens do córrego caulim, e que está sendo jogado esgoto in natura. Não se pode esquecer que no entorno da Guarapiranga, a preponderância das ocupações irregulares, informais, que não estão conectadas ao sistema formal de captação, afastamento e tratamento de esgoto.

Mário esclareceu que o assunto que tem tido mais debate no âmbito deste subcomitê é justamente a questão da qualidade da água, que é fundamental. Estamos falando do reservatório que abastece quase a metade da cidade tem uma qualidade ruim.

A próxima reunião, pré-agendada para 27/09 será dada continuidade do assunto.